

Ministros tentam vencer impasse

BRASÍLIA — O Ministro da Educação, Jorge Bornhausen, se reunirá segunda-feira com o Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, para tentar resolver o impasse das semestralidades escolares, congeladas na última sexta-feira pelo Novo Plano Cruzado. No encontro, Bornhausen apresentará a Bresser estudos do MEC sobre a situação das escolas particulares e dos Conselhos Estaduais de Educação, responsáveis pela autorização dos repasses dos últimos reajustes salariais às semestralidades. Mas enquanto a situação não se define, as mensalidades continuarão congeladas.

A informação foi dada ontem pelo Assessor Espe-

cial do Ministro da Educação, Angelo Castelo Branco. Acrescentou que com a divulgação do novo plano econômico do Governo, Bornhausen convocou todos os seus auxiliares diretos para elaborar um estudo sobre as semestralidades e o congelamento, que ainda não foi concluído.

— Até a próxima quarta-feira, o Conselho Federal de Educação e os Conselhos Estaduais já terão a orientação do MEC — assegurou Castelo Branco.

Como o repasse dos aumentos salariais de funcionários e professores às semestralidades escolares ainda estava sendo resolvido pelos Conselhos Estaduais de Educação por de-

terminação do MEC, com o Plano Bresser as negociações ficam suspensas até uma definição ministerial na próxima semana.

Também aguardando as instruções do MEC, o Presidente do Conselho Federal da Educação, Fernando Gay da Fonseca, disse ontem que acredita que os pedidos de repasse de escolas particulares antes da divulgação do Novo Plano Cruzado serão atendidos.

O Presidente da Fenen (Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino), Roberto Dornas, é outro que permanece em expectativa com relação aos repasses. Representando 35 mil escolas particulares de todo o País, Dornas espera que os estudos desenvolvi-

dos pelo Ministério levem em conta a inflação do primeiro semestre.

A Presidente da Comissão de Encargos Educacionais do Conselho Estadual de Educação (CEE) do Rio de Janeiro, professora Fátima Cunha, afirma que é hora de pôr documentos, deliberações, pareceres e decretos na mesa e estudá-los profundamente. Compará-los, para dar à lei uma só interpretação.

O valor das mensalidades do segundo semestre começará a ser discutido a partir da próxima terça-feira, quando a Comissão de Encargos volta a se reunir. Os técnicos já estão com o texto do decreto do Novo Plano Cruzado e em contato

com a Sunab, além das consultas à Procuradoria Geral do Estado, da Deliberação 141 do CEE e do Parecer 520 do Conselho Federal de Educação (CEF).

● CONVOCAÇÃO - A Associação de Pais e Alunos das escolas do grupo Maria Thereza, em Niterói, está convocando para uma reunião hoje, às 18h30m, em frente à Catedral São João, no Jardim de São João. O objetivo é mobilizar os interessados para neutralizar a cobrança de taxas retroativas a abril e maio, cujas mensalidades, inclusive com o repasse autorizado pelo Governo, já foram pagas. A Associação alerta para a ilegalidade dos complementos de mensalidades quitadas. O complemento está sendo cobrado por todas as escolas de Niterói, sob a alegação de que houve autorização do Conselho Estadual de Educação.